

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

O "Povo Algarvio"

Deseja a todos os seus Assinantes, Anunciantes e Colaboradores Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Natal!

Dia de Natal, dia em que a alegria e os sorrisos contrastam duma forma mais saliente com a tristeza e as lágrimas.

Uns, rodeados por quem lhes é mais querido na vida, respiram num ambiente de paz e de amor. Outros, com o corpo tiritando de frio, tendo por companhia a miséria, sentem o quadro negro da sua vida, sentem a amargura dos desgraçados, amenizada levemente por corações generosos que neste dia lhes levam um pouco de pão e de conforto. Outros ainda, recordam aqueles a quem a morte, num golpe traiçoeiro, roubou do seu convívio ou os que estão auentes vagueando lá fora em terras estrangeiras.

Neste dia, os vivos divertem-se e os mortos são traídos do Além tímulo pelas lágrimas que a saudade faz verter. Em cada casa eles ocupam a lugar que o vácuo originado pela sua ausência criou nos corações dos seus.

Dia em que se esquece por vezes o egoísmo, as loucuras e os ódios existentes entre os homens.

Bem perto de nós, enquanto a metralhadora gargalha e o avião ronca, ambos na sua faina de destruição e de morte, pensa-se em divertir neste Dia os pequeninos, pensa-se em fazer esquecer por momentos a tragica luta que desde há meses se trava na sua pátria encharcando de sangue o seu torrão natal e cobrindo de luto os seus semelhantes quando não eles próprios.

Até na guerra o Dia de Natal é respeitado. Até nas trincheiras, nessas sepulturas de vivos se esquece neste Dia o inimigo.

Cristo nasceu no dia de Natal. Ele pregou a paz e o amor e pode dizer-se que este Dia sintetiza esse belo Ideal que parece uma bola de ouro a rolar num céu azul.

Façamos de todos os dias um Dia de Natal e conseguir-se-á a paz e o amor que as bombas e os canhões com os seus milagres procuram alcançar.

Dezembro de 1936 A. T

Casas do Povo

No proximo dia de Ano Novo realizam-se nas duas Casas do Povo deste concelho uma merenda aos filhos dos socios dessas instituições por iniciativa de Sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, que concedeu para esse fim, um subsidio.

AS JANEIRAS

Seguindo a tradição e comemorando o seu quarto aniversario, o grupo «Estrela do Dia», sai nos proximos dias 31 do corrente e 5 de Janeiro pelas 20 horas, do bairro da Atalaia percorrendo a cidade e as povoações da Luz e Amaro Gonçalves, dando as boas festas aos seus habitantes,

Propaganda Anti-Comunista

Efectuou-se em Vila Real de Santo António, uma entusiastica sessão presidida pelo chefe do distrito

No Parque S. José, desta vila, efectuou-se no dia 21, como noticiámos, a sessão de propaganda anti-comunista da iniciativa do «Diário da Manhã», de colaboração com o nucleo local da Mocidade Portuguesa e sob o patrocínio da Camara Municipal deste concelho. A's 21 horas, encontrava-se repleta a vasta sala daquela casa de espectaculos. Em lugar de honra, viam-se os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Presidiu o sr. Matias Gomes Sanches, governador civil de Faro ladeado pelos srs. José Vitor Adragão e João Graciliano Barroso, respectivamente, presidente do Municipio e administrador do concelho. Quando o chefe do distrito deu entrada no seu camarote, que se encontrava engalanado com as bandeiras alemã, italiana, espanhola nacionalista e portuguesa, a assistencia, entre a qual se viam muitas senhoras, tributou-lhe uma calorosa ovação.

Deu começo á sessão o representante

NATAL

A alguém

Este dia tão belo e sacrossanto,
Beijo de Deus que chega aos nossos dias,
Hino de amor, sorriso de alegrias,
Oásis nesta vida só de pranto;

Luz silente que prende o coração,
Guiando-o sempre pelos bons caminhos,
Flôr que rescende a graça dos carinhos.
Lenitivo da magoa e da paixão;

Este dia, contudo, é para mim
Noite tão grande, noite sem ter fim,
Toldada de saudades e amarguras;

Minha alma desgarrada com a dor
De já não ver ninguém em seu redor,
Só vai poisar em muitas sepulturas.

Isidoro Pires

ra que começou por saudar o sr. governador Civil, o qual—disse—é o porta-estandarte do nacionalismo algarvio.

Finalmente, falou o chefe do distrito, que começou por saudar o sr. dr. Oliveira Salazar, figura inconfundível de patriota. Combateu o comunismo e atacou os «meneurs» que vivem dos operarios, deles se servindo para seus fins

inconfessáveis. Terminou com um «viva» a Portugal e à Espanha.

Durante os discursos, foram muito vitoriosos os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar e a politica do Estado Novo. Foi finalmente exibido um filme italiano de propaganda fascista, encerrando-se a sessão com o hino nacional executado pela filarmónica local



TAVIRA—RUA DOS MOUROS

«Ponto e Virgula»

Promovido pela corporação de Bombeiros e com o patrocínio do Clube Recreativo Tavirense, realiza-se no proximo dia 29 do corrente como já noticiámos, um espectáculo com a apresentação da aplaudida revista «Ponto e Virgula» da autoria do nosso camarada de redacção, sr. Manuel Virgínio Pires e musicada pelo maestro Herculano Rocha.

O produto deste espectáculo destina-se á aquisição de material para a Corporação de Bombeiros.

Já porque a revista em si é agradável como pelo fim altruista a que se destina estamos certos de que o Teatro Popular vai marcar mais uma daquelas enchenças dignas de registo.

Alguns numeros novos foram introduzidos na peça bem como

Asilo «Esperança Freire»

Na vespera de Natal realizou-se neste Asilo, a cargo da Junta Geral do Distrito, uma pequena festa que deixou gratas impressões e muito agradou á pequena e escolhida assistencia, entre a qual se contavam os Srs. Governador Civil e Presidente e Vice-presidente da J. G. D. No proximo numero daremos uma mais detalhada noticia desta simpatica festa promovida pelas educandas do referido Asilo Distrital da Infancia Desvalida.

pequenas alterações nalguns quadros.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se á venda das 14 ás 16 horas de 2.ª feira para os srs. acionistas, na bilheteira do Teatro Popular e dessa hora em diante para o publico.

Casa do Povo da Luz de Tavira

Luz de Tavira, aonde o trabalho é o apanágio dos seus habitantes, esteve no dia 20 em festa para receber Sua Excelencia o Governador Civil deste distrito, sr. Matias Sanches, que ali foi assistir á inauguração da Casa do Povo, primeiro acto publico a que se dignou assistir depois da sua posse recentemente verificada.

Por isso, este acto revestiu-se ainda de maior importancia, visto tratar-se duma colectividade cujas funções principais são a defesa do trabalhador rural e a obtenção de melhor entendimento entre êle e os proprietarios de cada freguesia.

Assim, com esta inauguração, o Algarve adiantou mais um passo no progresso do Corporativismo. Bem o disse o Sr. Governador, no seu discurso: E' um bom preságio eu começar pela inauguração duma Casa do Povo.

A Casa do Povo tem custado muitos sacrificios—diz o sr. dr. Arnaut Pombeiro, seu presidente—, porque tem sido preciso chamar ao cumprimento dos seus deveres os proprietarios arreigados ao seu feroz egoismo e do desprezo pelo futuro do trabalhador. Felizmente, é consolador ver que, actualmente se contam neste numero apenas 10 proprietarios que não pagam as suas cotas, sujeitando-se ao pagamento coercivo a que os obriga o Tribunal do Trabalho.

Como digno de registo, cita os nomes dos proprietarios srs. João Braz de Campos e Vila Lobos, contribuintes para a Casa do Povo com cotas de valor.

O sr. dr. Jaime Bento da Silva, com a fé nacionalista e inabalavel de sempre, e demonstrando quanto carinho e dedicacão nutre pelo operariado disse: congratulo me porque esta sessão venha demonstrar que realmente existe o entendimento entre patrões e operarios. Referindo-se a estes, diz que bastante lhe satisfiz as palavras proferidas pelo operario sr. Cajudas, porque são verdadeiras afirmacões de nacionalismo, entre elas: «O Chefe do Governo, deu ao operario as regalias que outrora maus politicos falsamente lhes prometeram». Porque não se trata dum operario a fingir, essas afirmacões devem ser medidas e ponderadas por aqueles maus portugueses a quem as atrocidades e desmandos cometidos na visinha Espanha, não conseguiram converter.

Que a Casa do Povo da Conceição de Tavira, de que eu sou presidente, siga o salutar exemplo da que se acaba de inaugurar, são os meus maiores desejos. A base do triunfo da nossa Patria, existe no integramento do patrão e trabalhador dentro do corporativismo. Queremos o regime corporativo para bem de todos, para bem da nossa familia e do nosso querido Portugal!

Oxalá que todos os luzenses assim o compreendam e ajudem a apagar de vez o fogo rotineiro e derrotista que procura renascer das proprias cinzas, ideia tenaz que, elementos acertada e inteligentemente orientados pelo nacionalista intemerato que é o

sr. dr. Arnaut Pombeiro, jamais desprezará.

Também o sr. dr. Matos Parreira no seu discurso, incitou os grupos ainda desavindos a que quebrem as algemas que os unem e venham para a Casa do Povo, onde encontrarão auxílio, educação e recreio nas horas livres do trabalho.

São do sr. dr. Bento Caldas, illustre delegado do Instituto Nacional do Trabalho, as seguintes palavras: «Salazar tem razão quando afirma que somos mais e melhores. E' preciso que, com a formação das Casas do Povo continuemos a demonstrá-lo para que todos recebam os benefícios a que têm jús.

Aos que não compreendam o alto alcance da organização corporativa, afirmo que não ficarão sem resposta, pois têm deveres a cumprir e serão tratados como nossos inimigos».

Basta citarmos estas passagens dos discursos proferidos, para se adquirir a certeza de que a Revolução continúa, na frase eloquente do Chefe, a quem devemos obedecer cegamente e sem hesitações.

A's 16 horas, chegou a povoação da Luz, Sua Ex.^a o Governador Civil deste distrito, acompanhado do sr. João Barroso, Administrador do Concelho de Vila Real de Santo Antonio.

Eram aguardados pelas seguintes entidades: sr. João Pedro Maldonado, administrador do concelho de Tavira; dr. Jaime Silva, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; dr. Arnaut Pombeiro, presidente da direcção da Casa do Povo da Luz; Juntas de Freguesia, drs. Bento Caldas, Matos Parreira e Parreira Cabral; Rev.^o, priores Pacheco Lucas e André Terremoto, párocos de Fuzeta e Vila Nova de Cacela; Presidentes dos Sindicatos da Construção Civil e dos Sapateiros, de Tavira; do Sindicato dos Conserveiros e Construção Civil de Olhão, representantes da Casa do Povo da Conceição de Tavira e os srs. dr. Campos Palermo, capitão Marçal, Guilherme Mata, José Mateus Mendes, Cristovão de Souza, representantes da imprensa e muito povo.

A Banda Municipal de Tavira executou o hino Maria da Fonte e, apoz os cumprimentos, o chefe do distrito dirigiu-se para a Rua Dr. Oliveira Salazar, onde ia ser inaugurada a Casa do Povo.

Da torre da igreja matriz e predios circunvizinhos pendiam bandeiras e colgaduras de varias côres. Os vivas a Salazar, Carmona, Governador Civil, etc., sucediam-se sem interrupção.

O sr. Matias Sanchez recebe a chave da Casa do Povo, cuja porta abre, e, voltando-se para a multidão, grita vibrantemente. Viva o Dr. Oliveira Salazar. A assistencia corresponde delirantemente e as crianças das escolas fazem a saudação romana.

O sr. Governador Civil assume a presidencia e convida para adjuntos os srs. drs. Arnaut Pombeiro e Bento Caldas. Descerram-se as fotografias dos srs. Presidente da Republica e do Concelho. Sobem ao ar girandolas de foguetes. Pela ordem respectiva discursaram os srs. drs. Arnaut Pombeiro, Parreira Cabral, Matos Parreira, operario Cajudas, dr. Jaime Silva, João Viegas Pires, presidente da Assembléa Geral da Casa do Povo da Luz e o sr. dr. Bento Caldas que terminou por comunicar ao povo da freguesia que a referida Casa tinha destinado 300.000 para uma merenda aos filhos dos seus socios, no dia de Natal.

Por último falou o sr. Governador Civil, agradecendo as referencias feitas a sua pessoa, pelos antecedentes oradores; diz que, enquanto estiver no Governo Civil é em Salazar que irá buscar a Luz que ha-de iluminar o seu espirito; Salazar quer fazer de nós, homens uteis ao mundo, como o foram os nossos gloriosos antepassados. Auxiliemos o Chefe na grandiosa obra de regeneração da nossa Patria,

Herriot na U. R. S. S.

Os «intelectuais» dos cafés, citam Herriot, para defender a U. R. S. S. A verdade é que esse homem público, francês, só viu aquilo que a *Woks* entendeu dever mostrar-lhe. Vem a propósito a seguinte informação do jornal absolutamente insuspeito de simpatias fascistas, «Forward» (Nova-York):

«Na vespera da chegada da delegação, tóda a população de Kiew, foi mobilizada, ás duas horas da manhã, para limpar as ruas principais, e enfeitar as casas. Dezenas de milhar de mãos, esforçaram-se para dar á cidade abandonada e imunda, um aspecto europeu. Proibiu-se fazer bichas, á porta dos estabelecimentos. As hordas maltrapilhas de crianças abandonadas, os mendigos, os famintos, todos desapareceram das ruas, como por encanto. Nos cruzamentos das ruas, pavoneavam se milicianos montados em bons cavalos, com as crinas entrelaçadas de fitas brancas —um quadro como Kiew nunca vira, nem tornou a ver».

E' com semelhantes aldeias á roda de Polemkiné que os russos intrujam os papalvos burgueses.

empenhando a nossa vida para que a pequenos e grandes não falte nunca o pão de cada dia.»

No final foram levantados vivas ao Chefe do Estado, Presidente do Concelho e Governador Civil, ao dr. Bento Caldas, Casa do Povo e Estado Corporativo, que foram muito correspondidos.

O sr. dr. Pombeiro, leu ainda uma carta do Presidente da Camara Municipal, sr. Jorge Ribeiro, na qual explica que, por motivo de falta de saúde não pôde comparecer neste acto de inauguração, afirmando-se em espirito com a doutrina de todos os oradores, devotados nacionalistas e defensores do Estado Novo e do Corporativismo.

Notícias Pessoais

Berfil

Ele há por ai tanta mulher bonita
Que estonteia, deslumbra e que me encanta,
Que eu querendo perflar, coisa exqu岸itaj...
Não sei qual escolher havendo tanta.

Lá vai uma ao Acaso. Foi achada
Na lista das morenas da cidade.
Morenas ha tantas!... mas só a perfilada
Conquistou o Doutor da Faculdade.

Ninguém adivinhou? Pois vá lá mais:
Tem tanta sorte ao jôgo que ao ganhar
As amigas lhe dizem:—tens rivais—

Dizer isso a quem ama, é ousadia
Porem... eu sou amigo!... e vou contar
Que só lhe conheço uma... a Anatomia.

Nov. 36

Aniversários

Fizeram anos:

Em 23—D. Alzira Matos Amaro e os srs. Rogério Ladislau Pires Peres e Joaquim Eduardo da Cruz.

Em 24—Mle. Maria Natália Ribeiro Galvão.

Em 25—Srs. José Antonio da Trindade e Aires Natal Palma Raposo.

Em 26—D. Maria Virginia Graça Fialho Gomes e os srs. capitão Antonio Mil-Homens Correia e Joaquim do Livramento Pires Rico.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, partiu para Elvas a fim de passar o Natal em companhia de sua filha o nosso prezado assinante sr. Domingos José Soares, aferidor deste concelho.

—Regressou da Africa o nosso prezado conterraneo sr. tenente Celestino Cezinando Batista.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

O "Povo Algarvio"
Vende-se, em Tavira,
na Tabacaria Santos.

Portugal, a Espanha e a Imprensa estrangeira

A enérgica atitude do Governo Português perante os acontecimentos de Espanha tem merecido o mais lisongeiro como significativo aplauso por parte da maioria dos jornais ingleses e franceses.

Respigamos do *Observer*, *Morning Post* e da *Revue des Ambassades* as passagens mais interessantes dos artigos que focam a posição de Portugal ante a guerra civil espanhola.

O primeiro daqueles jornais, depois de frizar que somos o mais velho dos seus aliados, escreve:

«O caso de Portugal não se assemelha a nenhum outro. O comunismo ibérico é uma ameaça, imediata e declarada, contra o seu próprio Governo e a sua própria existência. Em legitima defesa e para a sua própria conservação é impossível a Portugal conservar-se neutro. Como já tivemos ocasião de dizer, o mesmo seria pedir a um edificio ameaçado por um incendio em prédio vizinho que se conservasse neutro entre o fogo e os bombeiros.»

Por sua vez o *Morning Post*, outro órgão dos mais representativos da Imprensa inglesa, apreciando as acusações formuladas contra o nosso Governo de estar abertamente prestando auxilio e consentindo no fornecimento ilicito de armamento para a Junta (de Burgos), não obstante ser signatário do Pacto de Não-Intervenção, escreve mais adiante: *Jamais se apresentou qualquer prova concreta de cumplicidade portuguesa no suposto tráfego de armamento.*

Referindo-se em seguida à vigorosa resposta do Governo Português ás tais acusações, resposta essa que teve o incondicional apoio do Governo inglês, conclue por dizer:

«O Governo Português é responsável por um território, que pela sua superficie e situação geográfica se encontra sobremaneira exposto á influencia do seu

visinho, de tamanho maior. Se os «vermelhos» vencessem em Espanha, Portugal teria naturalmente motivos de sobejo para recuar da estabilidade do seu regime, que nada tem que o identifique com os governantes de Madrid. Longe de merecer recriminações, o Governo de Lisboa merece todos os encomios pela prudência que revela perante a ameaça contra a sua própria existência que, certamente, adviria de um regime «vermelho» que triunfasse além da fronteira.»

Por seu turno *La Revue des Ambassades*, num artigo com o titulo *Nota sobre Portugal*, faz as seguintes e judiciosas considerações:

«As objurgatórias hipócritas dirigidas a esse País para que favoreça a causa da desordem em Espanha são particularmente odiosas quando provêm da França. Não há talvez nenhum país onde a França seja mais amada do que em Portugal. Por outro lado sabe-se que o ignóbil regime, que ia arruinando a Espanha, visa também Portugal. Sabe-se que Azãna na sua primeira fase governamental começou por armar os revolucionários portugueses e preparava, em território espanhol o assalto contra o regime que restituiu a Portugal a ordem e a prosperidade. Sabe-se que se a revolução não tivesse provocado em Espanha o levantamento de tudo o que restava de são, os soviets instalados no Poder sem se preocuparem com a mais leve aparência de respeito pelo direito internacional, atacariam imediatamente Portugal.»

Não são só os grandes jornais da Imprensa inglesa e francesa que louvam a atitude do Governo português perante a tentativa de sovietação da Península. Também o *Trail d'Union* publica as impressões dum francês que conseguiu escapar do inferno marxista.

Referindo-se a Portugal, diz aquela testemunha:

«Se os marxistas conseguissem triunfar, seguir-se-ia, sem dúvida, a guerra entre Portugal e Espanha. Moscovo tem como objectivo, o que aliás não esconde, criar a república ibérica dos Sovietes. Isso nunca Portugal o consentiria. E procede com razão porque não quer perder a sua independência.»

R. da la Porte, colaborador efectivo do «*Tunisie Française*», num artigo—«A Renovação portuguesa»—ocupa-se também da situação de Portugal ante a guerra civil de Espanha.

Transcrevemos as passagens seguintes:

«E' fácil compreender, portanto, que Portugal, cercado pela Espanha revolucionária, ameaçado directamente por uma certa propaganda moscovita que sonha com a sovietação total da Península Ibérica, tenha receio do que se passa no país vizinho, queira fechar a porta á invasão do espirito e dos métodos bolchevistas e procure manter as mãos livres não se prendendo em acordos internacionais senão na medida em que lhe sejam dadas as garantias necessárias á sua própria segurança.»

«Não nos podemos surpreender de que Portugal e o seu Governo terrivelmente ameaçados pelo desenrolar dos excessos revolucionários espanhóis, queiram conservar a sua independência não sacrificando as possibilidades de defesa ás fórmulas de compromissos internacionais vazias de sentido cuja ineficácia é já conhecida por experiência.»

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

AMIANTO - CORREIAS

Oleos e massas lubrificantes da marca "VALADOIL"

Os mais poderosos e puros lubrificantes para todas as aplicações.

Qualidades especialmente criadas para Automoveis, Caminhetas e Camions.

SEDA SUISSA DA MARCA "DUFOUR" PARA MOAGEM

GALÇOS "KLINGER" PARA TRAVÕES D'AUTOMOVEL

VALADAS, L. DA

SÉDE EM LISBOA

ARMAGEM

(Na sua propriedade) 27 a 31 Calçado do Marquez d'Abrantes—Av. Presidente Wilson 68 a 72

ESCRITORIO

Calçada do Marquez d'Abrantes n.º 1 a 5
Telefones P. B. X.: 21224 e 21225

FILIAIS

PORTO—Rua Mousinho da Silveira—Telefone 739
COVILHã—R. Visconde da Coriscada—Telef. 103

António de Moura & C.^a L.^{da}

PORTO

A casa de bicicletas mais importante do nosso País.

Depositária das mais acreditadas marcas de bicicletas:

Alcyon, Derby, Supring e Argyle

esta ultima vencedora de «record» aos 200 quilometros, no Porto, com o corredor de categoria FLORIANO MOREIRA, sendo apresentada num modelo especial extra-leve.

Venda de todos os artigos no género

Representado em Tavira, por

Carlos do Nascimento Rocha

RUA DA LIBERDADE

Casa das Balanças

Fornecimento completo de instrumentos de pesar e medir.

Afinam-se balanças de qualquer sistema com toda a precisão

FERRAGENS, DROGAS

OUTROS ARTIGOS

Liquidação de artigos funerários,

Caixões de chumbo, urnas de mogno, forradas e cordões

que vende por preços convidativos

Domingos José Soares

RUA JAQUES PESSOA TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

P i r s o l

i
r
s
o
l

Insecticida nacional

MATA o pulgão e a lagarta das vinhas e todas as variedades de piolhos e lagartas das hortas, jardins e pomares. DESINFECTA canis, galinheiros, pombeiros, coelheiras, etc., etc.

Não queima nem envenena os vegetais e é inofensivo para os animais domésticos. É o insecticida mais utilizado em todo o Continente, Ilhas e Colonias Portuguesas.

Sociedade Pirsol = EVORA

Fazendas SELC

PRODUTOS ANTI-RUGAS
Fabrico Especial para a Sociedade Exportadora de Lanifícios

COVILHÃ

V. Ex.^a deseja comprar um fato da suprema qualidade da industria nacional, um fato absolutamente afiançado, um fato cuja fazenda rivalisa com as melhores estrangeiras? Compre na «Secção Nacional das Vendas Directas ao Público» desta Sociedade.

Fazendas para homem desde 12\$00 o metro.

Agente geral no Algarve
Centro da Moda—Tavira

Agencias em:

Portimão — Francisco dos Santos Mateus.
Castro Marim — Manuel Raimundo Mendes.
Vila Real de Santo Antonio — José dos Santos Junior.
Loulé — João Santana Bento.
Faro — José Pedro Franco.
Olhão — Fernando J. Pena Trindade.

PESTANA & C.^a

Antiga firma fornecedora de carvão da Inglaterra, Coke de Cosinha, Coaltar-borra de gás, etc. etc.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Despacha os seus produtos para qualquer terra do país

DEPOSITOS

Doca dos Pescadores

SETUBAL

TELEFONES 189 e 587

Fabrica de Loiça de Sacavem, L.^{da}

(FABRICA FUNDADA EM 1850)

GRANDE PREMIO

EXPOSIÇÃO COLONIAL PORTUGUESA DE 1934

Fábrica, Escritorio de Expediente

SACAVEM

Séde e Escritório de Contabilidade

LISBOA

126, Rua da Prata, 132

Salão de Vendas e Exposição

Av. da Liberdade, 49-57

Filial no PORTO

Rua das Carmelitas, 40

TELE. { FONE 2 4047
» 2 4958
» 24 Sacavem
» 1033 Porto
GRAMAS LOIÇA-Lisboa
» LOIÇA-Porto

Que pomada usa?

Qualquer certamente; eis o mal!

Se quereis vossos sapatos limpos e brilhantes, mas com a certeza que o cabedal dos mesmos não aparecerá cortado algum tempo depois, exija sempre ao vosso fornecedor ou engraxador a

POMADA



Máquina de ajours

Em estado de nova, SINGER, de duas agulhas, posta em casa do comprador, vende-se. — Resposta a este jornal a R. C. L.

ESTABELECIMENTOS

Manoel A. F. Callado & C.^a L.^{da}

Séde: Largo do Corpo Santo, 19 a 23—LISBOA

Produtos Químicos, Cimento, Cré, Pó de Pedra, Drogas, Tintas, Vernizes, Oleo e Pinceis, e dos afamados alvaiades, Fábrica de Gessos, Pomba, Viriato e Reclame.

Premiados com medalhas de ouro nas Exposições de:

Paris 1901, Porto 1903-1904, Rio de Janeiro 1923, Sevilha 1929.

Membros do Juri da Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Depositários da autentica Creolina «Pearson» e de todos os produtos desta Fábrica

Telefones { 26125 Escritório
26124 Estabelecimento
26125 Depósito e armazem de expedição
Bel. 69 Fábrica

Tintas esmalte POMBA e Tintas RECLAME

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que pelo espaço de trinta dias, a começar em vinte e dois do corrente, se acha aberta a correição aos Officiais de Justiça, Solicitadores e Officiais de Justiça dos Julgados de Paz desta comarca, a qual abrangerá todos os processos, papeis e livros findos durante o corrente ano e os pendentes em um de Janeiro proximo. São por isso chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição, para as apresentarem ao Juiz respectivo.

O Chefe da 1.^a Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

FÁBRICA DOS PRODUTOS

CORAÇÃO

Produtos de limpeza e consumo caseiro

LIMPA METAIS
INSECTICIDAS LIQUIDOS E EM PÓ
PÓS PARA LIMPAR E CONSERVAR TALHERES
PÓS PARA DESENGORDURAR LOUÇAS, etc.
POMADAS PARA CALÇADO
PULIMENTOS PARA MÓVEIS E SOALHOS
Tintas caseiras para tecidos e cabedais
Artigos para papelaria e retrozaria etc., etc.

Exijam sempre os produtos:

CORAÇÃO

À venda em todas as cidades e vilas algarvias.

Natal do Colono

A povoação de Samba-Cajú está situada na base duma encosta, a cerca de meio caminho entre as povoações de Lucala e Camatubela, em Angola. O nome da povoação teve origem na sua colocação entre os rios Samba e Cajú, que a banham. A uns 700 metros corre o rio Zenza.

A povoação vivia do commercio de café, e foi séde de uma circunscrição civil. Pelo sertão visinho existem dispersas muitas lojas para a permuta do café.

Três mezes no ano havia animação comercial, na época da colheita e venda do café. Nos restantes 9 meses, o negocio era insignificante.

A vida nestas regiões, em que não ha a minima distracção, é aborrecida e nostalgica. Nas proximidades do Natal, as casas chefes—pois aquelas são pequenas filiais—instaladas em Luanda e em Lucala, remetiam aos seus empregados sertanejos alguns mimos: Vinho do Porto, broas, frutas cristalizadas de Elvas, amendoas, bolos, etc. para consoadas.

Na véspera do Natal, vêm os empregados sertanejos juntar-se aos das lojas da povoação para passarem a noite juntos.

A' meia noite corre a consoada na maior animação. Algum velho gramofone rouqueja musicas portuguezas. Alguns lembram-se de brindar, e é então que as recordações vivas da Patria e da familia fazem humedecer os olhos daqueles trabalhadores isolados.

Como por corrente electrica, todos os corações são influenciados pelos mais emocionante sentimentalismo. A saudade da Patria, da Patria distante, lê-se em todos os rostos.

A recordação dos pais, dos filhos, dos amigos, das noivas, das terras e das casas onde nasceram, onde passaram a mocidade feliz e descuidosa aviva-se intensamente. Todos os sentimentos puros e nobres que elevam o homem afloram naqueles seres a quem a fortuna não deu meios que lhes permitissem permanecer na terra que lhes foi berço. E nem um só se insurge com ela por esse motivo, antes lhe querem mais do que quando nela viviam. Todos sentem a Patria dentro de si, fazendo parte deles proprios, e amando-a com mais ardor.

Diz-se, e é verdade, que é fóra da Patria que se é mais patriota.

E estes sentimentos manifestam-se em colonias portuguezas, que são prolongamentos da Patria, adquiridas e conservadas com o sangue e o suor da nossa raça.

Quando em colonias estrangeiras, e muitos são os portuguezes que por lá mourejam, essas emoções são ainda mais pronunciadas.

A noite da consoada, é a noite da familia, no continente da República e nas ilhas adjacentes.

Nas colonias portuguezas e estrangeiras é a noite da raça.

Cá, estão os corações na sua Patria; lá, está a Patria nos corações.

Quando me recordo das 20 noites de Natal que passei nas colonias portuguezas e estrangeiras e comparo essa afinidade de sentimentos patrios dos portuguezes nessas longinquas e rudes regiões com o que estou agora observando, com esses portuguezes que por cá se deixaram fanatizar pelas doutrinas internacionalistas do comunismo russo, sinto um aperto no coração.

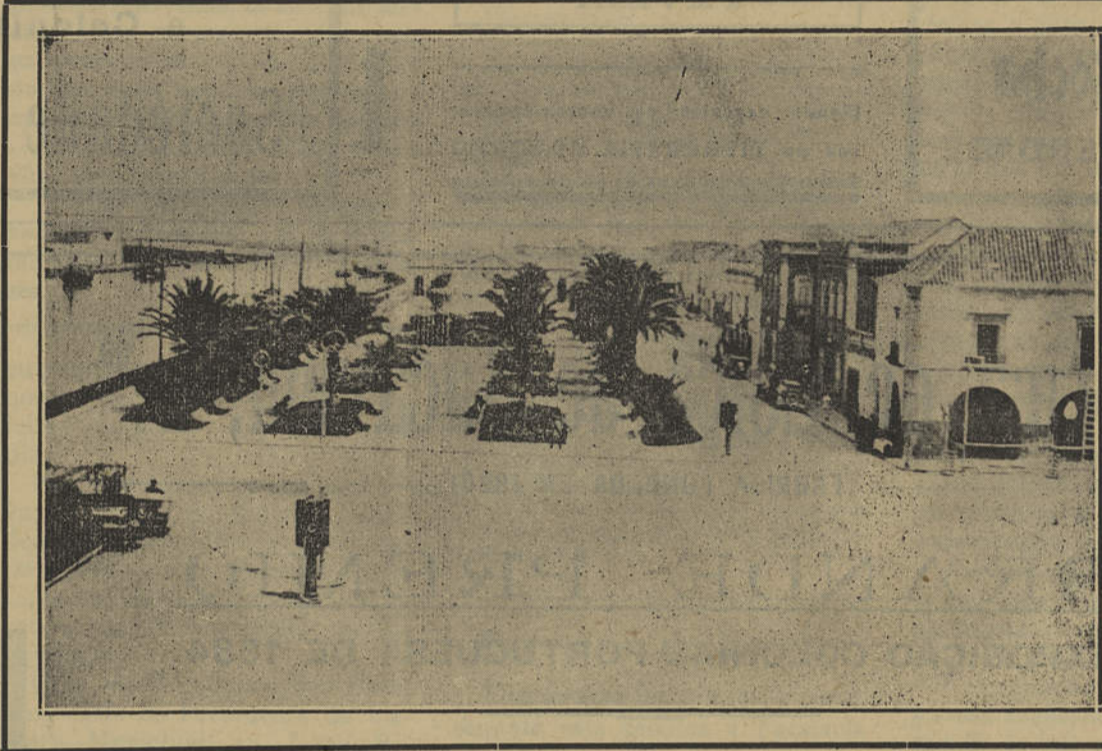
Ouvir rapazes novos com pretensões a literatos, dizerem que a Patria é uma cantiga. Que se a Patria lhes não dá o que pre-

*Glória in excelsis Deo.
Et in terra pax hominibus bonae voluntatis*

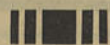
Natal! Eis que nasceu Cristo, o Homem-Deus, que os profetas, durante séculos, anunciaram!

Os Céus e a Terra se alegram, porque uma Virgem, predestinada por Deus, depois de conceber por obra do Espirito Santo, deu á luz o Messias, o Redentor da Humanidade, que nos veio redimir, que nos veio salvar! Hosanna in excelsis!...

Realmente, os Céus e a Terra se alegram! E, mesmo nos países e lares anti-católicos, todas as familias, pobres ou ricas, e, como que impelidas pela mesma força invisível, se juntam para celebrar, pôsto que com dife-



TAVIRA



Um trecho da cidade



cisam para nada serve. Que se não devem sacrificar pela Patria, mas que é esta que lhes deve dar tudo o que eles querem. Mostrando, enfim, a sua ignorancia sobre o que seja a Patria, quando a Patria somos todos nós, e eles se negam a si próprios e contra si se revoltam, sem o saberem, que saudades eu tenho desses bravos portuguezes das colonias, que labutando nas maiores dificuldades de vida, arrostando com climas mortiferos, e quasi entregues a si proprios, numa vida de isolamento, não deixam de bendizer a sua Patria!

Ela não vos esquece neste dia e eu tambem não, companheiros e amigos de tantos anos.

Campos Palermo

CASA

Vende-se na rua da Silva n.º 7 com porta de quintal para a rua do Rego n.º 12, com varios compartimentos quintal e poço.

Dirigir ao representante do proprietario José Viegas Mansinho—Távira.

rentes epigrafes, tão feliz acontecimento!

Os emigrados enviam cartas saudosas, telegramas e dinheiro a suas familias! Os presos e degredados recordam, com saudade, essa data, passada e festejada outrora, na sua pátria, no seio de suas familias, nos seus lares!

Os presos, nas cadeias, os doentes, nos hospitais, os orfãos, nos hospícios, os velhinhos e inválidos, nos asilos, recebem a visita amiga de suas familias e das almas boas, das pessoas de caridade, que ainda as há, e teem a sua ceia melhorada!

Ah! mas quantos e quantos lares ainda há, necessitados, envergonhados, e onde não chega, mesmo nesse dia, a acção benfazeja das almas boas, ou pelo menos bafejadas da sorte!

Em quantos e quantos lares, nessa noite há trevas, fome e frio de arrepiar, por não haver luz, nem dinheiro com que se compre um decilitro de petroleo, por não haver, ao menos, um bocadinho de pão, com que mitigar a fome, por não haver os andrajões com que se cubram!

Dai, ricos, pois a esmola é irmã da Caridade!

Não permitais que, enquanto vós vos banqueteis, haja, perto de vós, um lar apagado, um lar sem pão nem alegria, um corpo enregelado!

Quer vós sejais crentes ou não, Deus, que vê das Alturas e lê nos recônditos do vosso coração, não vos deixará ficar sem recompensa!

Dai, porque «quem dá ao pobre, empresta a Deus» de Quem tudo vos vem, e a Quem tudo deveis: vida, saúde, teres e haveres; enfim, tudo aquilo que sois!

Dai, para que Deus, que tudo isso vos confiou, vos conserve e aumente a fortuna, a saúde e a própria vida!

Dai! Semeai, assim, a semente que há-de dar fruto de Vida Eterna! Semeai, pois, e achareis! Dai e recebereis; mas que—ao dar—a vossa mão esquerda não saiba o que faz a direita!

Lembraí-vos que, enquanto vós vos banqueteis, no meio de grande alegria e rodeados de vossos filhos sorridentes, há milhares de lares e de bocas para quem já um simples bocadinho de pão seria uma grande alegria!

Natal de 1936 J. Santos

RESPIGOS QUINZENAIS

VI

PROMETI há tempos, leitores, falar-vos da «Aliança Peninsular» do Mestre do Nacionalismo Português que no dizer de João Ameal foi o «projecta dos tempos modernos». Não me esqueci da promessa. Sòmente outros assuntos se têm metido de permeio, outras coisas, cuja oportunidade se perderia deixando para quinze dias depois, apparecem a reclamar publicidade. E assim, ainda não é hoje que cumpro o prometido porque quero responder a parte duma carta feminina, porque quero responder...

A uma Balsense:

Perdão! Não culpe o Destino do seu sofrimento... Lembre-se

é fraca, não tendo a coragem de chamar a si a responsabilidade do que provocou... E desculpe a minha franqueza tão... rude, talvez...

Recorda-se daquêle «rapaz velho» que costumava passar todas as manhãs pela sua rua e que a trazia intrigada porque nunca levantava os olhos do chão, andava com um passo sempre uniforme, etc., etc?... Há dias, a uma meza do café, falei-lhe... ouvi-o...

«Um dia, senhor—disse-me—comecei a ser feliz... Amei louca e apaixonadamente uma Mulher que me amava também... Pois... morreu-me... julguei enlouquecer e tentei matar-me... ir celebrar os esponsais nas regiões etéreas... Não me deixaram... Resignei-me e envelheci como vê. Julgam-me doido uns, chamam-me ancoreta outros, encolhem os ombros dizendo me agarrado a um cadaver, outros ainda... O mundo é muito injusto... Que falta de sentimentos os homens têm... Vou vivendo e esperançado... esperando a Morte... Não será ela o epilogo da Vida?... Não será esta o prólogo daquela?... Eis sintetizada a minha «história»... Um dia contar-lhe-ei mais... Agora não tenho tempo... Vou regar com lágrimas as flores da campa da minha Morta... Adeus, senhor...»

Recorda-se daquêle «rapaz velho» que costumava passar todas as manhãs pela sua rua?... Há dias a uma meza no café falei-lhe... e não lhe ouvi uma só palavra de recriminação para o Destino... o inflexível e duro Destino que lhe levou a Amada...

facinto

Dezembro de 1936

A Companhia Industrial do Algarve

deseja

Boas Festas

aos seus Ex.^{mos} Clientes



Comprando

TUBO GRANDE

DE

PASTA DENTIFRICA

COURAÇA

QUE CONTÉM A QUANTIDADE EXACTA DE

TUBOS PEQUENOS

4 ESCUDOS

OBTEREIS 20% DE ECONOMIA!

2x50
2x50
5x00

PERFUMARIAS COURAÇA - LISBOA

Augusto Vieira dos Reis, Suc. L.^{da}

FARO

Rua Infante D. Henrique, 97 a 105—Largo da Madalena, 11

TELEFONE N.º 88

Armazem de Ferragens, Drogas e Papelaria

Vidros em chapa, Pregaria, Rêde de Arame e latão, Pás d'aço, Estanho, Zinco, Chumbo, Arco de Ferro, Talheres, Louças de ferro esmaltado e de aluminio, etc

Empanques, Oleos, Tintas, Vernizes, Pinceis, Esponjas, Alcatrão, Enxofre, Sulfato de cobre, Cré, Gesso, Cimentos, etc.

VENDAS A RETALHO

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

O "Komintern" na Espanha

Na «Revue politique et parlementaire», Niceto Alcalá Zamora, descreve como Azafia passou primeiro do centro para a politica demagógica de Marcelino Domingo e reivindicações socialistas de Largo Caballero, e de pois se entregou aos comunistas e anarquistas.

Foi essa a grande habilidade de Dimitroff. Não podia o partido comunista espanhol tentar um assalto ao poder, por falta de armamento, e de aderentes. Convinha portanto, levar as direitas a uma revolução que seria sufocada com as milicias operárias. Sufocada a revolução fascista, atacariam o governo, acusando-o de usar complacência com os fascistas. Repetiriam na Espanha, o que os bolchevistas fizeram na Russia, em relação ao Kerensky, depois de dominado o movimento militar de Kornilof.

Determinou Dimitroff que os comunistas espanhóis provocassem os fascistas e as direitas, levando-os á revolução. O plano deu resultado, pois o exército, depois do assassinato de Calvo Sotello, exasperado, começou o movimento salvador.

Mas a revolução, em vez de ser dominada pelas milicias vermelhas, alastrou-se por toda a Espanha. Nas circunstâncias actuais, existe apenas uma maneira de defender o marxismo na Espanha, é a U. R. S. S. entrar na luta abertamente. Segundo a ideologia marxista que não reconhece pátrias, devia ser esse o caminho a seguir pelo Governo de Moscovo. Mas Stalin, não é judeu internacionalista. E' imperialista russo. Por isso, não arriscará a sua pátria, a uma guerra com a Alemanha e Itália. Enviará armamento clandestinamente, prestará auxilio sem comprometer a U. R. S. S., e mandará fazer discursos inflamados para deitar poeira nos olhos dos seus partidários.

O internacionalismo comunista já há muito, que teve o seu enterro, E não passa de chantage, a afirmação do «Jornal de Moscovo»: «Os acontecimentos de Espanha oferecem uma excelente ocasião para abater a insolencia dos estados fascistas intransigentes.»

LADRÕES

Agora que o Algarve anda alarmado com os constantes roubos e assaltos, é urgente que todos os cidadãos se previnam.

A Espingardaria Algarve tem grande Stoc de armas de toda a especie.

Revolvers de 6 tiros com cano estreado, portanto de alcance e confiança, isentos de licença, podendo por isso, andar se armado sem ser necessário tirar a licença de porte d'arma.

José Viegas Mansinho - Tavira - Telefone 40.

As missões científicas e técnicas nas nossas colónias

Pode afirmar-se que os trabalhos de colonização e fomento do Império Colonial Português ingressaram numa orientação de moderna actividade, de que se estão colhendo os mais proveitosos frutos.

Bastará indicar-se o numero de Missões dedicadas a estudos importantes para bem o compreendermos.

São elas:
Missão Hidrográfica, prosseguindo os trabalhos de reconhecimento e cartografia da costa e que se acha actualmente operando em Moebaze e Pebane;
Missão de delimitação de fronteiras presentemente no Território de Manica e Soffala.

Missão Geodésica, encarregada do levantamento corografico da área entre Zumbo e a costa, ao longo do paralelo do Zumbo;

Missão de estudos antropologicos e arqueologicos, agora iniciados por um assistente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, agregado á Missão Geográfica;

Missão técnica de estudo hidro-agricola dos vales do Limpopo, Umbeluzi e Incomati, composta por quatro engenheiros civis, um engenheiro geógrafo e 3 agrónomos, e cujo programa de estudo compreende:

- a) Rega e povoamento do vale do Umbeluzi;
- b) Ponte do caminho de ferro em construção do vale do Limpopo, tendo em vista a derivação das águas do Incomati para a rega do respectivo vale;
- c) Estudo economico das culturas a fazer nos vales do Limpopo, Umbeluzi e Incomati;
- d) Reconhecimento topografico, agronomico e economico do distrito de Quelimane e zonas servidas pelo Caminho de Ferro de Moçambique, tendo em vista o povoamento europeu e indigena.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

FOGÃO de COSINHA bom, próprio para pressão, vende-se. Dirigir á Rua Miguel Bombarda 42—Olhão

Pelo Povo!...

Opressa a Russia gemia... tentando-se libertar abraçou uma Utopia!... Supunha assim melhorar.

Do Jugo, da Tirania, não se consegue livrar; pois sómente vilania dizem que foi deparar.

Em Portugal se trabalha... para seu bem!... Por Jesus!... Numa sublime Batalha!...

Nós temos quem zele o Povo, sob apanagem da Cruz! com nobreza!... O Estado Novo!...

Novembro, 1936

Vitória Régia

Conversando...

Neste prezado semanário, do cantinho que gentilmente me foi cedido pelo seu illustre Director, eu ousou erguer a voz...

Tudo quanto, despretenciosamente, exponho é simplesmente o eco dos meus pensamentos.

Hoje que a experiencia da Vida, me faz conhecedora da responsabilidade que cabe aos chefes de familia, e educadores, das ideias que transmitidas se fixam na mentalidade das gerações novas; desentranho do meu coração, profundo, ilimitado reconhecimento pelos meus Pais que me educaram nos severos principios da Religião Cristã, fonte de todas as virtudes:

Quando somos jovens é necessario que um «bom critério» se imponha e nos guie, para que o nosso caracter se firme nos nobres e verdadeiros principios do dever, e não seja deturpado por falsas ideias.

Então, embora sejam animadoras as qualidades inatas, reveladas pelas vidas em flôr, é absolutamente indispensavel o tal bom critério.

Qual o melhor, o que superiormente se impõe?

O da Mãe, com os seus firmes e affectuosos concelhos.

Para todas raiou essa linda aurora da juventude, com o seu cortejo de roseas illusões!

Basta-lhes portanto cerrar os olhos e olhar a fundo, para que elas saibam seguramente defender os seus «tesouros».

Deus me livre de furtar ás jovens as castas illusões. Mistos de optimismo, elas encerram um poderoso encanto que se reflecte ainda, pela vida fora!

E' no entanto indispensavel que, ao soar a hora em que o caracter se firma irrevogavelmente, ele nos encontre a consciencia desanuviada.

Essa hora, tarde ou cedo, soará para todos. E' o tempo a rasgar, ante os nossos olhos surpresos, o veu da inexperiencia! Ditosos aqueles a quem, chegada a idade da razão ela brada:

—Fica em paz, cumpreste o teu dever!...

Que Deus illumine todas as Mães, no cumprimento de tão elevada missão!

Novembro 1936.

Vitória Régia

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

19-12-1896

Novo Juiz—Tomou posse no dia 7 do corrente, o novo magistrado da Comarca de Tavira sr. dr. José Tomás Correia dos Santos Lima.

Roubo—Na noite de 9 do corrente, foi aberta a porta da venda de João de Jesus Pescada, ao pé do mercado Municipal.

Os gatunos serviram-se de chaves falsas sendo o roubo calculado em 37.000.

Grande crime—Ontem pela 1 hora da tarde Joaquim Guerreiro agrediu á fachada á porta dos Paços dos Concelho, Romana da Conceição com quem há anos vivia maritalmente causando-lhe morte 24 horas depois.

17-12-1896

Banda de Caçadores, 4—A Banda de Caçadores, 4, que se encontra em Vila Viçosa, na guarda de honra de suas magestades, tem agradado extraordinariamente pela brilhante execução das peças, com que todos os dias, durante 3 horas ao jantar, recreia as pessoas reais e sua comitiva.

El-rei e a rainha têm elogiado muito a Banda, a ponto do sr. D. Carlos dizer: «nunca pensei que numa provincia existisse uma Banda tão boa».

(Do Jornal de Anuncios)

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

ESTANCIA DE MADEIRAS DE

Firmino Antonio Peres

Depositário do cimento SECIL

Drogas, Ferro, Ferragens e Chapa Zincada

TUBOS E ACESSORIOS PARA CANALISAÇÕES DE AGUA

SOLAS E CABEDAIS

Charruas e Alfaías agricolas (Relhas)

Aprestos marítimos e cabos de cairo e linho

URNAS DE MOGNO E CAIXÕES DE CHUMBO

S E D E

R. Guilherme Gomes Fernandes, 30 30A

DEPOSITOS

Rua 1.º de Maio, 95 a 99 e Rua Monte Alvão, 22 e 24

TAVIRA



TAVIRA—Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Casa Nobre

FUNDADA EM 1886

FARO

TELEFONE P. B. X. 186

D E M U
C O B T
R O B I L I
A Ç O S I A D E S
S S S S

CASA

Vende-se na Rua 7 d'Outubro n.º 33 e 35; baixo com 6 divisões e alto com 9; quintal, forno, cavalariça e palheiro. Tem saída para o Alto de S. Braz.

Dirigir-se a Francisco C. Gonçalves, Rua Miguel Bombarda 7.

Fotografia Correia

ESPECIALIDADE EM RETRATOS DE CRIANÇAS NOIVOS E PEQUENOS OU GRANDES GRUPOS

Emaltes Reproduções e Ampliações

PINTURA FOTOGRAFICA

Trabalhos dentro e fora do atelier

Opera-se com todo o tempo

Telefone n.º 254

Rua de Santo Antonio, 17

F A R O

Anibal Martins Caiado

Casa Bancária

Praça D. Francisco Gomes, 7

Sede - Faro

Teleg. Caiados
Telef. n.º 160

Filial em Loulé

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O mais bem sortido estabelecimento do Algarve em tecidos de lã, algodão e sêda.

F A R O

VERDE a maior variedade em Gabardines e Sobretudos para homem. A maior variedade de lã em fio para mais baratos. E malhas.

João Camilo Alves, Limitada

VITI-VINICULTORES

Vinhos

Vinagres

Aguardentes

e Azeites

PREMIADO COM 6 GRANDES PRIX

Rua Fernão Lopes, 5-7

LISBOA

Telefones: 40261 e 45066

Teleg.: Camialves - Lisboa

Adegas em Bucelas

Anunciar no

"Povo Algarvio"

é ter a certeza de êxito

JOSÉ JOAQUIM FERREIRA

Madeiras, ferragens, drogas e artigos funerários

CARPINTARIA MECANICA

Depositar do Cimento «TEJO»

Avenida 1.º de Maio, 32 (Tel. 57)

TAVIRA

SOUSA, CABRITA & C.^A, L.^{DA}

(CASA FUNDADA EM 1916)

A mais conhecida firma do continente, ilhas e colonias como exportadora de rolhas para farmácia e para engarrafamento de vinhos, bem como:

**TAPADEIRAS,
BATOQUES
e BOIAS para redes de pesca**

Marcação a fogo em rolhas cónicas e cilíndricas de todas as classes e tamanhos,

AOS MENORES PREÇOS

CONCEDE REPRESENTAÇÕES

AMOSTRAS GRÁTIS

ALGARVE • SILVES • PORTUGAL

LINGUA...

Todos têm mas a respeito de obras

9
3
—
27=0

Está aberta nesta casa a pedido de alguns Ex.^{mos} fregueses a nova serie do Sorteio a Prestações com bonus: Inscreva-se imediatamente. Todos sabem que a COMPETIDORA tem dado provas insofismáveis que os preços e qualidades dos seus artigos não têm competência.

E chegada a época do Natal e Ano Novo e se V. Ex.^{ta} quer adquirir o melhor brinde para oferecer a V. Ex.^{ta} familia deve adquiri-lo nesta casa pois tem o mais variado e o maior sortido de: Fazendas de Lã, Seda e Algodão para Homem, Senhora e Criança

O proprietário da «COMPETIDORA»

JOSÉ A. NEVES
Praça da Republica, 28-29—TAVIRA

Aproveite para desejar aos seus Ex.^{mos} fregueses e amigos umas festas alegres e um Ano Novo muito feliz.

Empreza do Sul de Productos Químicos, L.^{da}

Drogaria e Perfumaria

Especialidades
Farmaceuticas
nacionais e estrangeiras
Vendas por grosso e a retalho.

Importação directa.

Tele | gramas: SULQUIMICOS
| fone: 21

Rua Filipe Alistão, 8 a 14 A

FARO

ANTONIO D'AGUIAR BORGES

Rua das Flôres, n.ºs 163-65 - PORTO

CASA FUNDADA EM 1911

TELEGRAMAS: AGUIBORGES

TELEFONE N.º 2601

Secção A:

Relogios em todos os generos. O maior sortido do País.

Vendas só por grosso.

Marcas exclusivas:

MOERIS - MIDO - MULCO - LAVINA - HOMIS WATCH

FARMAN - VITRIX - NIDOR

APEX - DUPLEX - ORIS - DINO - FIDA etc., etc.

Carrilhões "VEDETTE" os melhores do mundo. Productos franceses com sonneries da Cathedral de Lourdes e da

Westminster de Londres.

Carrilhões alemães Roial e Odeon. Parquets, despertadores, fantasias, bracelets etc., etc.

Secção B:

Auto - Moto - Ciclismo

Todo o genero de accessorios

Concessionario para Portugal e colonias das afamadas bicicletas ARMSTRONG, construidas com os melhores aços do mundo.

Pneus e camaras

JENATZY - VELOX, PARIS - SPORT etc.

Boyaux HIRONDELLE - Tour de France

SUPER ROUTE - CYCLO CROSS

ARTIGOS BAYLISS - COVENTRY

LOHMANN - RIEMANN etc., etc.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Entrou no seu XXI mês da sua publicação a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira publicação que o nosso público acolheu com invulgar carinho e ao qual a obra tem sempre brilhantemente correspondido.

O presente fascículo merece as atenções dos leitores da Enciclopédia pela forma como nêle são tratados alguns assuntos de magno interesse nas artes e nas ciências e aos quais os seus autores deram o máximo relêvo adentro dos moldes apertados dum dicionário. Entre muitos outros escolhemos para recomendar a atenção dos leitores desta utilíssima obra os estudos que acompanham as palavras.

«Anjo» por dr. António Sérgio, Padre Miguel de Oliveira, Luiz Reis Santos e Joaquim Novais Leixeira; «Ano» por dr. António Sérgio, Manuel Peres Junior e João de Sousa Fonseca; «Anomalia» por prof. Henrique de Vilhena; «Anormais» por prof. Victor Fontes e Cruz Felipe; «Antena» por Eng.º Paulo de Brito Aranha, dr. Mário Godinho e dr. Pedro Godinho; «Contracto Antepupial» por prof. Pinto Barriga; «An-

Oficina de encadernador

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos concernentes a esta arte, com a maxima perfeição e rapidez e a preços relativamente módicos.

Descontos aos estudantes.

João Ladislau Raimundo

Rua 9 de Abril, 43 - TAVIRA

ta» por prof. Mendes Correia; «S. Tiago de Antas» por Carlos de Passos; «Ansa» por dr. Xavier Morato; «Anquilostomias» do dr. Oliveira Machado, etc., etc. Ao vocábulo «Anónimo» corresponde, na Enciclopédia, um verdadeiro dicionário dos anónimos na nossa literatura.

A parte lexicográfica regista como sempre grande profusão de termos o que torna a Enciclopédia o mais completo dicionário da língua até hoje publicado. Ilustram o texto belas e numerosas gravuras.

Pelo Tribunal

Em processo de transgressão, respondeu no dia 19 do corrente, Manuel Custodio Barbosa, casado, proprietario, natural de Vila Nova de Cacela, actualmente residindo no sitio de Valongo, da freguesia da Conceição de Tavira, acusado de apascentar gado na linha férrea do Estado, o que não foi provado durante o julgamento, pelo que o transgressor foi absolvido.

Foi seu advogado o sr. dr. Moura Diniz.

José de Oliveira Serrano

FARO

Telefone 207

OLEOS DE LUBRIFICAÇÃO "PENNZOIL"

SEGÜROS

AGENTES

Precisam-se em todo o Algarve, para venda a prestações de lanifícios e relógios. Resposta a esta redacção.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"



UM RELOGIO DESTA MARCA É O MELHOR PRESENTE

Á VENDA EM TODAS AS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

Uma maravilha de mecânica e impecável precisão.

O Relógio que todos preferem

TELE gramas PERXÉS fone n.º 74

JUAN PERXÉS

Fabricação e Exportação de Rolhas, Quadros e Cortiças

(PORTUGAL)

FARO

ESTABELECIMENTOS ALIANÇA

José Pedro da Silva

MERCEARIA

Géneros alimentícios de 1.ª qualidade

Nacionais e estrangeiros

Salão de Bilhares.

Leitaria e Pastelaria.

CAFÉ E TABAGARIA

Próvem o Café da ALIANÇA

P. D. Francisco Gomes, 13-14-16-17

R. D. Francisco Gomes, 9, 11 e 13

Rua da Marinha, 2-4-6-8 e 10

FARO

TELEPHONE N.º 151

Tem automovel?

Tendo automovel deve exigir-lhe:

FACIL ARRANQUE LUZ INTENSA IGNAÇÃO PERFEITA

Que só é possível com uma bateria



AUTO-LITE

AGENTES OFICIAIS

AUTO-LUSITANIA

Av. da Liberdade, 73 a 79:—L I S B O A

Telef: 21311, 21312 e 21313 — Teleg: AUTOSITANIA

PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89
OFICINAS DE CONSTRUÇÃO, REPARAÇÕES E ESCRITÓRIO
RUA COSTA PINTO, 169
PAÇO D'ARCOS

Construções de Máquinas para Moagens e Descasque de Arroz

Serralharia Mecânica

e Civil

Carpintaria de Moagens

e de Carroucerias

Ferraria e Bate Chapa

Zincagem e Estanhagem

Eléctrica



UMA DAS SECÇÕES DAS NOSSAS OFICINAS

TELAS METÁLICAS para Lavadoras, Taráras e Colunas Desmontadoras e de Mante Esmeril

TRIORS Alto Rendimento
Corrente de Gadeado

JUNCOS para suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos

UNIÕES PARA VEIOS e ANEIS DE PRESSÃO, etc., etc.

Representante de Aparelhos para Moagens e Descasque de Arroz:

ANTÓNIO PAIVA CARDOSO JUNIOR

Avenida Casal Ribeiro, N.º 14, 3.º-Dt. - LISBOA

TELEFONE 47303

RASTILHO IMPERMEAVEL "ANCORA" (ALEMÃO)

A sua qualidade suplanta em Superioridade, Vantagem e Preço, tudo que no mercado existe com o nome de rastilho impermeavel

Poucos são os proprietários ou encarregados de trabalhos de pedreiras ou obras hidráulicas que têm a noção exacta do importante papel que o rastilho desempenha em tais trabalhos ou obras, ocasionando por isso graves incidentes, os quais são muitas vezes funestos.

Empregando o Rastilho Impermeavel ANCORÁ, (alemão), que desapareceu do mercado após a Grande Guerra e só agora reapareceu, evitam-se todos os perigos, visto o seu esmerado fabrico não ter rival.

Com o Rastilho ANCORÁ nunca se dá o que vulgarmente se chama «errar» tendo como consequencia o grande perigo do desatacar do barrano.

Outro perigo não menos importante se evita usando o Ras-

tilho ANCORÁ; é o de supor que o barrano errou, pelo exagerado tempo decorrido e eis senão quando ele dispara, correndo por isso sério risco as pessoas que forem surpreendidas nas proximidades.

O rastilho vulgar, embora denominado impermeavel, facilmente se deteriora ou quebra, separando-se a ligação da polvora.

O Rastilho Impermeavel ANCORÁ arde sempre, sempre sem interrupção, nunca altera a continuidade normal de arder, não umedece e mesmo quebrado ou até partido, nunca falha; tem um cabo condutor de tecido especial vermelho ao centro da polvora que o torna infalível e o recuo da chama é tão violento que inflama o barrano por mal carregado que esteja.

O Depositário: **JOSÉ VIEGAS MANSINHO**
Telefone N.º 40 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

Automóveis de aluguer

A praça de Tavira, acaba de ser dotada com mais um esplendido automovel de que é proprietario João Evangelista Palmeira, que assim ficou habilitado a bem servir os seus Ex.^{mas} Fregueses e o publico em geral com os seus carros de tipo pequeno e grande.

Liquidação de estabelecimento

Previnem-se os clientes e o público em geral que «A Comercial», na rua Alexandre Herculano, pertencente a José do Carmo, vai liquidar toda a existencia de mercadoria.

Preços muito inferiores ao do custo da fazenda, em virtude de se pretender a liquidação rapida de todos os stocks.

Mais convidativos mesmo que os de qualquer leilão.

Convidam-se tambem os devedores ao estabelecimento a pagarem imediatamente os seus débitos, pela razão da mesma liquidação, prevenindo-se, desde já, os que o não fizerem com certa brevidade, de que serão accionados no caso de demora.

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercaria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeltaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

Fogão HIPOLITO



Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
mínimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus
e exames de admissão

Dá pessoa habilitada
com longa prática
de ensino

Informa-se na Redacção
deste jornal

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real S. António
onde V. Ex.^a deve mandar executar
os trabalhos tipográficos e carimbos.

Francisco de Paula Peres

—
Madeiras e Ferragens

—
Artigos Funerarios

—
Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas
férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para
acender, tão fácil de manejar
como um interruptor da
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração
para verificar como é simples o funcionamen-
to e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA